

Comunicado de imprensa - Serviço de Finanças Viseu

09-Abr-2010

O projecto de resolução do BE contra o encerramento do serviço de Finanças de Viseu foi hoje a votação em plenário da A.R., tendo sido aprovado com os votos de todas as bancadas, excepto a do Partido Socialista, onde apenas 4 deputados votaram a favor.

Desde os primeiros rumores, datados de Abril de 2009, que o Bloco se opôs ao possível encerramento da 2ª Repartição de Finanças de Viseu.

O Bloco de Esquerda colocou-se, então, ao lado dos viseenses, que iriam perder mais um serviço público, vendo a qualidade do atendimento reduzida.

Ao lado dos comerciantes daquela zona da cidade, que, sem o serviço àncora, corriam o risco de falência.

Ao lado dos trabalhadores que viram e vêem o seu destino incerto.

Apresentámos uma moção na Assembleia Municipal de Viseu que foi aprovada por unanimidade.

O grupo Parlamentar do B.E. apresentou um requerimento ao Ministério de Estado e das Finanças onde se pedia que tornasse públicas as intenções de manter ou encerrar aquele serviço.

A resposta chegou no dia em que o deputado Pedro Filipe Soares visitou as instalações da segunda repartição, e as intenções de

encerramento a 2ª repartição confirmaram-se. No dia 1 de Abril o temido sucedeu, foi encerrado o Serviço de Finanças 2.

Com os novos dados voltámos a apresentar uma moção na Assembleia Municipal contra este encerramento que foi, mais uma vez, aprovada por unanimidade.

Em resposta ao anúncio do encerramento deste serviço o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda não ficou parado, apresentando um projecto de resolução que recomendava ao governo a manutenção das duas repartições.

O B.E. vai continuar a pressionar o governo para que ponha prática a recomendação aprovada por maioria na AR, e respeite a vontade dos viseenses manifestada na Assembleia Municipal de Viseu através de moções aprovadas por unanimidade e de um abaixo assinado que recolheu centenas de assinaturas, em poucos dias, subscrito por comerciantes da zona e contribuintes que querem continuar a ter acesso ao serviço de qualidade praticado por esta repartição de finanças.

Vai o Governo e o PS ouvir todas estas pessoas? O B.E. vai continuar a dar-lhes voz!